



A COPA DO MUNDO É NOSSA, A IMPORTÂNCIA DA CONTEXTUALIZAÇÃO COM A REALIDADE: EXPERIÊNCIA PIBID - GEOGRAFIA

Autor(es): Osmaniele Fernandes Lopes, JULMA CAMILA RODRIGUES QUEIROZ, Ana Claudia Soares da Silva, Nathalia Gomes Vieira, Francielle Gonçalves Silva, Aureliane Aparecida de Araujo, Genilda do Rosário Alves

Introdução: O advento da copa do mundo no Brasil despertou o interesse pela inserção do tema nos estudos geográficos desenvolvidos pela equipe do Subprojeto Geografia ? Cartografia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência ? Pibid na Escola Estadual Professor Hamilton Lopes, sendo aplicadas atividades com a temática aos estudantes do 8º ano do ensino fundamental. Ocasão esta que levou a criação da Oficina *A copa do mundo é nossa: contextualizando com a realidade do aluno*. Portanto, este estudo é resultado do trabalho realizado na Escola supracitada, através das intervenções do Pibid Geografia ? Cartografia. **Objetivo:** consistiu em despertar o interesse dos alunos em uma temática que aguça de forma geral o entusiasmo do brasileiro, que é o futebol. **Metodologia:** Para o desenvolvimento da oficina foram utilizadas atividades cartográficas: localização, orientação e fusos horários, trabalhados de forma lúdica e contextualizadas a realidade dos alunos, (1) apresentamos aos estudantes os países participantes da chave do Brasil, enfatizando suas particularidades físicas e sociais. (2) Propomos atividade cartográfica de delimitação, onde foram destacados no mapa *Mundi* com cores referentes às bandeiras dos referidos países (3) Aplicamos as atividades de fuso horário, onde requisitamos a identificação dos fusos dos países componentes das chaves em relação ao Brasil. **Resultados:** À alfabetização cartográfica é objeto de interesse do conhecimento geográfico e torna-se mais interessante quando vinculada ao cotidiano e/ou realidade sócio espacial do discente. Através da oficina foi possível perceber que ao contextualizar o conteúdo à realidade do discente e inserir uma temática que estimule a participação dos estudantes como o futebol levou a uma maior integração por parte desses no processo de apreensão do conteúdo. **Conclusão:** Ressalta-se que os alunos responderam bem aos conteúdos trabalhados e aceitaram com satisfação as atividades diferenciadas, fato esse que comprova a importância de metodologias diferenciadas, as quais despertaram o interesse e a autoestima dos alunos e nos ajudam a repensar a nossa didática enquanto professores e futuros professores, a fim de superarmos o tradicionalismo e promover uma educação geográfica renovadora do saber, uma educação focada nas dificuldades dos alunos.

Agência financiadora: Coordenação de Pessoal de Nível Superior ? CAPES, Governo Federal.